

-Coletivos ou nomes que representam instituições/organizações, salvo se for designada a pessoa, enquanto titular do cargo ou função:

UTILIZAR	EM VEZ DE
A gerência	O gerente
A direção	O diretor
As entidades licitadoras	Os licitadores
O pessoal de limpeza	As empregadas de limpeza

Este recurso é particularmente relevante no caso das formas de tratamento em que se deverá, sempre que possível, substituir a referência às pessoas pela função, órgão ou entidade:

UTILIZAR	EM VEZ DE
À Presidência do Conselho Diretivo	Exmo. Sr. Presidente
À Direção Geral	Exmo. Sr. Diretor Geral
Família Silva	Sr./a Silva

-Substantivos comuns aos dois géneros, não precedidos de artigo:

UTILIZAR	EM VEZ DE
Requerente	O requerente
Requisitante	O requisitante
Utente	O utente

## 2.2 SUBSTITUIÇÃO DE NOMES POR PRONOMES INVARIÁVEIS

UTILIZAR	EM VEZ DE
Quem requer deve	Os requerentes devem
Se alguém requer deve	

## 2.3 EXEMPLOS DE OUTROS PROCEDIMENTOS ALTERNATIVOS

UTILIZAR	EM VEZ DE
Filiação	Filho de
Data de Nascimento	Nascido
Local de nascimento ou nacionalidade	Nascido em
Agradecemos ou Agradece-se a sua colaboração	Obrigado ou obrigada pela colaboração
Vive só	Vive sozinho

# ENTRE EM CONTATO COM O CONSELHEIRO LOCAL

296 820 002 | 961 981 422

[igualdade@cm-viladoporto.pt](mailto:igualdade@cm-viladoporto.pt)

[www.cm-viladoporto.pt](http://www.cm-viladoporto.pt)

Vila do Porto  
município



# GUIA ORIENTADOR

PARA UMA LINGUAGEM INCLUSIVA

NA IGUALDADE DE GÉNERO



Município de Vila do Porto  
em Ação pela Igualdade

O Município de Vila do Porto, como exemplo positivo de promoção da igualdade de género e da não discriminação, e ainda, tendo um papel relevante enquanto entidade impulsora do desenvolvimento local, mas também enquanto entidade empregadora, criou um guia promotor da linguagem na igualdade de género, com base no guia elaborado pela CIG (Comissão para a Cidadania e Igualdade de género), que de uma forma simples pretende facilitar a adoção de práticas de uma linguagem mais inclusiva em termos de igualdade de género.

No nosso país é comum o uso exclusivo do género gramatical masculino para se designar ambos os sexos, tornando o género feminino invisível na linguagem.

A estratégia de substituição de termos geralmente utilizados noutras línguas obedece a dois princípios fundamentais: a visibilidade e a simetria das representações de ambos os sexos.

Apresenta-se assim, um conjunto de hipóteses estruturantes de solução, agrupadas em dois tipos de recursos: a especificação do sexo; e a neutralização ou abstração da referência sexual.

## 1. A ESPECIFICAÇÃO DO SEXO

Este recurso consiste na referência explícita a ambos os sexos de forma igual e paralela, o que implica tornar visível na linguagem o sexo invisível, as mulheres, através da marcação sistemática e simétrica do género gramatical. Isto implica o uso de formas masculinas para designar homens, e de formas femininas para designar mulheres, e de ambas as formas para designar ambos os sexos, conforme se exemplifica nos pontos seguintes.

### 1.1 UTILIZAÇÃO DE FORMAS DUPLAS

A utilização de formas duplas é considerado o recurso mais adequado e eficaz, no que se refere à visibilidade e simetria que falamos anteriormente. No caso das línguas românicas, a preferência pelo emprego de formas duplas resulta ainda das dificuldades de recorrer sistematicamente à neutralização ou abstração do género gramatical devido à alta incidência de termos com marcas morfológicas de género e à concordância de género:

UTILIZAR	EM VEZ DE
pai e mãe filhas e /ou filhos enteados e /ou enteadas avó e avô	pais filhos enteados avós

No caso de existir adjetivo (s) aplicado (s) a formas duplas, deve-se recorrer à regra de concordância com o substantivo mais próximo:

UTILIZAR	EM VEZ DE
Trabalhadores e trabalhadoras estrangeiras	Trabalhadores estrangeiros
Trabalhadoras e trabalhadores estrangeiros	
O pai solteiro ou a mãe solteira	O pai ou a mãe solteiros

### 1.2 O EMPREGO DE BARRAS

Por outro lado, o emprego de barras pode revelar-se um recurso adequado em substituição da forma dupla, por exemplo, formulários, porque permite manter a sua estrutura de base com uma relativa economia de espaço. Podem ser utilizadas para separar as duas formas do artigo, no caso de substantivos com a mesma forma nos dois géneros:

o/a doente o/a requerente O/A Presidente os/as estudantes o/a titular	o/a contribuinte o/a cliente O/A Chefe de divisão os/as descendentes
---	---

Ou também acrescentar uma das formas (masculina ou feminina):

o/a cidadã/o o/a monitor/a o/a condutor/a o/a examinador/a o/a comprador/a o/a secador/a o/a diretor/a	o/a usufrutário/a o/a signatário/a a/o beneficiária/o a/o funcionária/o o/a aposentado/a a/o médica/o a/o aluna/o
o/a descendente portador/a de deficiência	

No caso de um plural facultativo de determinantes ou nomes com barras, deve-se usar o morfema de plural entre parêntesis:

A/O (s) utente (s) O/A (s) titular (es)
--

## 2. NEUTRALIZAÇÃO OU ABSTRAÇÃO DA REFERÊNCIA SEXUAL

Consiste em neutralizar ou, pelo menos, minimizar a indicação do sexo das pessoas referidas, através do emprego de formas inclusivas ou neutras, usando-se uma mesma forma para designar só homens, só mulheres ou mulheres e homens. Pode fazer-se através da substituição de formas quanto ao género por outras, de acordo com as orientações a seguir propostas.

### 2.1 SUBSTITUIÇÃO POR GENÉRICOS VERDADEIROS

Nesta caso, a eliminação da referência ao sexo obtém-se substituindo os termos marcados por:

-Paráfrases que usam nomes sobrecomuns, ou seja, nomes com um só género gramatical para designar pessoas dos dois sexos:

UTILIZAR	EM VEZ DE
A pessoa que requer As pessoas interessadas	O requerente Os interessados